

# MAC0336/5723 Criptografia para Segurança de Dados

## Lista 3

Mateus Agostinho dos Anjos

NUSP: 9298191

### Exercício 1.

Dado os passos de 1 a 6 na página 182 temos:

- 1 - No passo 3 Beto escolhe um  $0 < x < n$  e envia  $a$  para Alice, tal que  $x^2 \bmod n = a$ . No passo 4 Alice calcula as quatro raízes quadradas de  $a \bmod n$  e envia uma delas para Beto. **Ele ganha caso não receber**  $x$  ou  $x - n$  (passo 5).

A justificativa do porque Beto ganha e Alice aceita é explicada no passo 6. Se Beto receber outra raiz quadrada  $y$  ou  $n - y$  ele consegue fatorar  $n$  com facilidade calculando  $\text{mdc}(x + y, n) = p$  e envia a fatoração de  $n$  para Alice, que aceita a vitória de Beto.

- 2 - Alice ganha o jogo caso enviar para Beto  $x$  ou  $n - x$ , pois com essas informações ele não consegue calcular a fatoração de  $n$  e assim provar que ganhou. (Descrito no passo 5)

- 3 - Sabemos que  $n = pq$ .

Assumindo que  $y = 0$  fosse uma raiz válida que permitisse a Beto obter a fatoração de  $n$ , uma vez que  $y \neq x$  e  $y \neq n - x$ .

Beto conseguiria calcular a fatoração de  $n$  apenas com o  $x$  escolhido por ele, uma vez que  $\text{mdc}(x + y, n) = p$  ou  $q$ , com  $y = 0$  teríamos  $\text{mdc}(x + 0, n) = p$  ou  $q$ , ou seja  $\text{mdc}(x, n) = p$  ou  $q$ , sendo que Beto conhece  $x$  e  $n$ . Como não é possível obter  $p$  ou  $q$  apenas com  $\text{mdc}(x, n)$ ,  $y = 0$  é inválido, caracterizando trapaça de Alice que sempre daria a vitória a ela, pelo fato de Beto não conseguir provar que venceu (obter a fatoração de  $n$ ).

- 4 -  $p = 3$ ,  $q = 7$ ,  $x = 4$ ,  $a = ?$ ,  $y = ?$ ,  $\text{mdc}(x + y, n) = ?$   
 $n = pq = 21$   
 $x^2 \bmod n = a$ , portanto  $4^2 \bmod 21 = a$  então  $a = 16$

Cálculo das raízes:

$x_1 = a^{\frac{p+1}{4}} \bmod p$  e  $x_2 = a^{\frac{q+1}{4}} \bmod q$ , sendo assim temos:

$$x_1 = 16^{\frac{3+1}{4}} \bmod 3, x_1 = 1$$

$$x_2 = 16^{\frac{7+1}{4}} \bmod 7, x_2 = 4$$

Utilizando o Teorema Chinês do resto calcula-se  $x_0$  solução do sistema:

$$\begin{cases} x_0 = x_1 \bmod p \\ x_0 = x_2 \bmod q \end{cases}$$

Simplificando temos:

$$x_0 = (x_2 p p^{-1} + x_1 q q^{-1}) \bmod pq$$

Calculamos  $p^{-1}$  e  $q^{-1}$  utilizando o algoritmo de Euclides estendido, chegando em:

$$p^{-1} = 5 \text{ e } q^{-1} = 1$$

$$\text{Portanto: } x_0 = (4 * 3 * 5 + 1 * 7 * 1) \bmod 21$$

$$x_0 = 4$$

Agora para o cálculo das outras 3 raízes temos:

$$x'_0 = (x_2 p p^{-1} - x_1 q q^{-1}) \bmod pq, (pq - x_0), (pq - x'_0)$$

$$x'_0 = (4 * 3 * 5 - 1 * 7 * 1) \bmod 21 = 11$$

$$x''_0 = 21 - 4 = 17$$

$$x'''_0 = 21 - 11 = 10$$

$$\text{Pegando } y = 11 \text{ temos } \text{mdc}(4 + 11, 21) = \text{mdc}(15, 21) = 3 = p$$

Terminado temos:  $p = 3, q = 7, x = 4, \mathbf{a} = \mathbf{16}, \mathbf{y} = \mathbf{11}, \text{mdc}(\mathbf{x} + \mathbf{y}, \mathbf{n}) = \mathbf{3}, n = 21$

## Exercício 2.

1 - Sabemos que o testemunho  $x = r^2 \bmod n$

Sabemos que  $v = s^2 \bmod n$

$y$  é autêntico, portanto vale que:

$$\begin{cases} y = r \bmod n, & e = 0 \\ y = rs \bmod n, & e = 1 \end{cases}$$

Para  $e = 0$ :

$$xv^e \bmod n = xv^0 \bmod n = x \bmod n$$

$$y^2 = r^2 \bmod n$$

$$y^2 = x \bmod n$$

$$\text{Vemos que: } \begin{cases} xv^e \bmod n = x \bmod n \\ y^2 = x \bmod n \end{cases}$$

Concluindo que, para  $e = 0$  e  $y$  autêntico, vale que  $y^2 = xv^e \bmod n$

Para  $e = 1$ :

$$xv^e \bmod n = xv \bmod n$$

$$y^2 = (rs)^2 \bmod n$$

$$y^2 = r^2 s^2 \bmod n$$

$$y^2 = (r^2 \bmod n) (s^2 \bmod n)$$

$$y^2 = (x \bmod n) (v \bmod n)$$

$$y^2 = xv \bmod n$$

Concluindo que, para  $e = 1$  e  $y$  autêntico, vale que  $y^2 = xv^e \bmod n$

2 - Para o protocolo de identificação Feige, Fiat e Shamir os parâmetros de segurança são:

- O inteiro  $s$  relativamente primo a  $n$ , escolhido por Alice, protegido pelo problema da fatoração de  $n$ , sendo computacionalmente difícil calcular  $s$  conhecendo-se apenas  $v$  e  $n$ . O conhecimento de  $s$  facilitaria a personificação de Alice (no passo do envio de  $y = rs$  para Beto) por algum mal intencionado.
- O inteiro  $r$ , protegido pela fatoração de  $n$ . Conhecendo-se  $r$  algum mal intencionado poderia enviar o testemunho  $x$  para Beto, pois  $x = r^2 \bmod n$  com  $n$  conhecido e personificar Alice.
- O desafio  $e$  pode ser considerado um parâmetro de segurança, pois impede o ataque de um espião que mapeou todos os pares  $x = r^2, y = rs$  a fim de responder  $y = rs$  no passo 3, já que para  $e = 1$  o passo 4 seria  $y^2 = xv = r^2s^2$ . Com o desafio  $e = 0$ , mapear todos os valores não auxilia o espião, já que a resposta exige  $y = \sqrt{x} \bmod n$  e fazer este cálculo sem a fatoração de  $n$  é computacionalmente difícil. Portanto, pode-se dizer que o problema da fatoração de  $n$  também protege a verificação quando é feito o desafio  $e$ .

Portanto conhecer  $s$  ou  $r$  facilita para um mal feitor personificar Alice, porém é necessário ter o conhecimento dos dois parâmetros para obter total sucesso na personificação.

3 - O protocolo Feige, Fiat e Shamir é do tipo Zero Knowledge, pois permite a Beto verificar que é Alice verdadeira que manda as mensagens sem obter conhecimento sobre nenhuma informação privada dela, ou seja Beto não precisa saber qual a chave  $s$  utilizada por Alice para efetuar a verificação.

4 - Para  $t = 1, p = 3, q = 7, s = 17, r = 13$

Temos:

Cálculo de  $n$ :

$$\begin{aligned}n &= pq \\n &= 3 * 7 \\n &= \mathbf{21}\end{aligned}$$

Cálculo de  $v$ :

$$\begin{aligned}v &= s^2 \bmod n \\v &= 17^2 \bmod 21 \\v &= \mathbf{16}\end{aligned}$$

Cálculo de  $x$ :

$$\begin{aligned}x &= r^2 \bmod n \\x &= 13^2 \bmod 21 \\x &= \mathbf{1}\end{aligned}$$

Para  $e = 0$ :

$$\begin{aligned}\text{Cálculo de } y: \\ y &= rs^e \bmod n \\ y &= 13 * 17^0 \bmod 21 \\ \mathbf{y} &= \mathbf{13}\end{aligned}$$

$$\begin{aligned}\text{Cálculo de } y^2: \\ y^2 &\bmod n \\ 13^2 &\bmod 21 \\ \mathbf{y^2} &= \mathbf{1}\end{aligned}$$

$$\begin{aligned}\text{Cálculo de } xv^e \bmod n: \\ 1 * 16^0 &\bmod 21 \\ \mathbf{xv^e \bmod n} &= \mathbf{1}\end{aligned}$$

Verificando, portanto, que  $y^2 = xv^e \bmod n$  para  $e = 0$   
Para  $e = 1$ :

$$\begin{aligned}\text{Cálculo de } y: \\ y &= rs^e \bmod n \\ y &= 13 * 17^1 \bmod 21 \\ \mathbf{y} &= \mathbf{11}\end{aligned}$$

$$\begin{aligned}\text{Cálculo de } y^2: \\ y^2 &\bmod n \\ 11^2 &\bmod 21 \\ \mathbf{y^2} &= \mathbf{16}\end{aligned}$$

$$\begin{aligned}\text{Cálculo de } xv^e \bmod n: \\ 1 * 16^1 &\bmod 21 \\ \mathbf{xv^e \bmod n} &= \mathbf{16}\end{aligned}$$

Verificando, portanto, que  $y^2 = xv^e \bmod n$  para  $e = 1$

### Exercício 3.

1 - Se  $s_A$  for autêntico, então vale que:

$$\begin{aligned}s_A &= (J_A)^{-s} \\ J_A &= (s_A)^{-v} \bmod n\end{aligned}$$

Sabemos que, no protocolo de identificação vale que:

$$\begin{aligned}x &= r^v \bmod n \\ y &= r(s_A)^e \bmod n \\ z &= J_A^e y^v \bmod n\end{aligned}$$

Partindo de  $z = J_A^e y^v \bmod n$  temos:

$$\begin{aligned}z &= J_A^e y^v \bmod n \\ \text{Substituindo } y \text{ por } r(s_A)^e \bmod n: \\ z &= J_A^e [r(s_A)^e]^v \bmod n \\ \text{Distribuindo o expoente } v: \\ z &= J_A^e r^v (s_A)^{e*v} \bmod n \\ \text{Unindo os termos com expoente } e: \\ z &= r^v [J_A (s_A)^v]^e \bmod n \\ \text{Substituindo } J_A \text{ por } (s_A)^{-v}: \\ z &= r^v [(s_A)^{-v} (s_A)^v]^e \bmod n \\ \text{Percebemos que o termo } [(s_A)^{-v} (s_A)^v]^e \text{ é igual a } [(s_A)^{-v+v}]^e, \text{ ou seja } [(s_A)^0]^e = 1 \\ z &= r^v \bmod n \\ \text{Como sabemos que } x &= r^v \bmod n \\ z &= x\end{aligned}$$

■

2 - O caso  $z = 0$  deve ser rejeitado, pois seria facilmente obtido por qualquer pessoa que escolhesse  $r = 0$ .

Note que, se  $r = 0$ , então  $x = r^v \bmod n = 0$ , no passo  $y = r(s_A)^e \bmod n$  se  $r = 0$ , independentemente de qual o segredo  $(s_A)$ , o valor de  $y$  será 0, portanto, ao calcular  $z = J_A^e y^v \bmod n$ , teríamos  $z = J_A^e 0^v \bmod n$ , logo  $z = 0$  sem utilizar nenhuma informação que valide os parâmetros possuídos por Alice e chegando no resultado  $z = x$  facilitando o trabalho de um invasor.

3 - Pela escolha da entidade idônea  $T$ ,  $\text{mdc}[v, \Phi(n)] = 1$

4 -

5 -

6 -

7 - Para:  $p = 7$ ,  $q = 13$ ,  $v = 11$ ,  $J_A = 29$ ,  $r = 13$ ,  $e = 6$

Calcular:  $n$ ,  $\Phi(n)$ ,  $s$ ,  $s_A$ ,  $x$ ,  $y$ ,  $z$

Verificar:  $z = x$

Cálculo de  $n$ :

$$n = pq$$

$$n = 7 * 13$$

$$\mathbf{n = 91}$$

Cálculo de  $\Phi(n)$ :

$$\Phi(n) = (p - 1)(q - 1)$$

$$n = 6 * 12$$

$$\mathbf{\Phi(n) = 72}$$

Cálculo de  $s$ :

$$s = v^{-1} \bmod \Phi(n)$$

$$s = 11^{-1} \bmod \Phi(n)$$

$$\mathbf{s = 59}$$

Cálculo de  $s_A$ :

$$s_A = (J_A)^{-s} \bmod n$$

$$s_A = 29^{-59} \bmod 91$$

$$s_A = 29^{32} \bmod 91$$

$$\mathbf{s_A = 22}$$

Cálculo de  $x$ :

$$x = r^v \bmod n$$

$$x = 13^{11} \bmod 91$$

$$\mathbf{x = 13}$$

Cálculo de  $y$ :

$$y = r(s_A)^e \bmod n$$

$$y = 13 * (22)^6 \bmod 91$$

$$\mathbf{y = 13}$$

Cálculo de  $z$ :

$$z = J_A^e y^v \bmod n$$

$$z = 29^6 * 13^{11} \bmod 91$$

$$\mathbf{z = 13}$$

Conferimos que  $x = z = 13$ .